

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS**

EDUARDO GRASSI FERNANDES

PROJETO EXPERIMENTAL:

**PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS COLAÇÕES
DE GRAU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

Santa Maria, RS, Brasil

2018

EDUARDO GRASSI FERNANDES

PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS COLAÇÕES
DE GRAU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Projeto experimental apresentado à Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso, do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Comunicação Social – Relações Públicas

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carlise Porto Schneider Rudnicki

Santa Maria, RS, Brasil

2018

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Curso de Comunicação Social – Relações Públicas

A Comissão Examinadora abaixo assinada aprova o projeto experimental

PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS COLAÇÕES
DE GRAU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Elaborado por

EDUARDO GRASSI FERNANDES

Comissão Examinadora

Profª. Drª. Carlise Porto Schneider Rudnicki
Orientadora (UFSM)

Profª. Drª Luciana Maria Scarton
(FAMES)

Danusa Frazzon da Cunha
(UFSM)

Santa Maria, 04 de Dezembro de 2018

*Inclua em seu amor todo o planeta, com árvores e insetos. Flores e pássaros.
Mares, rios, oceanos.*

Monja Coen

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal de Santa Maria pelo acolhimento.

À minha orientadora, Carlise Rudnicki, pelo suporte. E a todos os professores e servidores da UFSM que participaram em alguma etapa da minha graduação.

Aos amigos, que são muitos. À Cleusa Corrêa, Eliane Barcellos, Magali Pojo, Mara Petry, Margarete Kehrwald e Núbia Lepeck.

À família.

Aos professores que frente às dificuldades enfrentadas pelo ensino público brasileiro, nunca mediram esforços para estar em sala de aula e disseminar o conhecimento. Especialmente, agradeço à Sabrina Capulo, Isadora Pitanga, Alba Andrade, Débora Figueira, Cíntia Pinalli, Cíntia Leite, Patrícia Nonnenmacher, Daniela Knob, Néfer Kroll, Mercedes Loreto, Flávia Guerreiro, Guacira Muniz e Nília da Fontoura, da Escola Estadual de Ensino Básico Gomes Carneiro; e à Nara Bergamaschi, Carmem Ferreira, Sofia Friedrich, Silvina, Lucélia, Sandra Giacomini, Priscila de Bittencourt, Gilmara Silva, Sonja Britz, Nanci Cechella e Sonia Ramires, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Prudente de Moraes.

Aos médicos Dr. Gerson Junqueira Júnior, Dra. Gabriela Artus e Dr. Diego Thomasi, que me salvaram.

Ao meu amor.

A mim, pelo esforço.

RESUMO

Este projeto experimental tem como objetivo viabilizar o processo de institucionalização das colações de grau na Universidade Federal de Santa Maria, conforme a resolução n. 011/2014 de 30/05/2018. Para isso, o documento foi pensado e apresentado na forma de um planejamento estratégico (KUSNCH, 2003) com projetos voltados à comunicação institucional que reorganizam fluxos já existentes na instituição e propõe também novos fluxos complementares. A corrente teórica da complexidade foi abordada a partir de Baldissera (2009) e a discussão é embasada também pelo plano de gestão 2018-2021 da UFSM, pelos princípios do pacto global, objetivos de desenvolvimento sustentável previstos na agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e pelo conceito de sustentabilidade. Os projetos foram elaborados a partir de necessidades mapeadas por meio de conversas informais com acadêmicos formandos e servidores da instituição e, por fim, avaliados pelo método de grupo de discussão.

Palavras-chave: Comunicação Organizacional; Planejamento Estratégico; Sustentabilidade; Ritos de Passagem.

ABSTRACT

This experimental project aims to make the process of institutionalization of the graduations ceremonies at the Universidade Federal de Santa Maria feasible, according to the resolution n.011/2014 from 30/05/2018. For this, the document was planned and presented in a strategic planning form (KUNSCH, 2003), with projects focused on institutional communication that reorganize the existing currents in the institution and proposes new complementary flows. The theoretical complexity current was approached from Baldissera (2009) and the discussion is also based by the UFSM 2018-2021 management plan, the principles of the global pact, the sustainable development objectives set out in the 2030 United Nations (UN) agenda and the concept of sustainability. The projects were elaborated based on needs mapped through informal conversations with trainees and servers of Universidade Federal de Santa Maria and, finally, measured by the discussion group method.

Key-words: Organizational Communication; Strategic Planning; Sustainability; Rites of Passage.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. CAMPO DE ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS RELAÇÕES PÚBLICAS	11
2. UFSM SUSTENTÁVEL	16
2.1 UMA – Universidade Sustentável	17
2.2 UMA Bike	18
3. PLANEJAMENTO: INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS COLAÇÕES DE GRAU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	21
3.1 Apresentação	24
3.2 Justificativa	25
3.3 Missão, Visão e Valores da UFSM	26
3.4 Objetivos	27
3.5 Públicos de Interesse	28
3.6 Projetos	29
3.6.1 Adequação de Local e Infraestrutura	29
3.6.2 Padronização das Solenidades	33
3.6.3 Transmissão ao vivo das cerimônias	35
3.6.4 Calendário de datas e horários por meio de sorteio	37
3.6.5 Vídeo Institucional	39
3.6.6 Inclusão do Centro de Convenções no Roteiro da Calourada	41
3.7 Estratégias de Divulgação Institucional	43
3.8 Avaliação	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	46
APENDICES	49

INTRODUÇÃO:

As atividades que contemplam a esfera da comunicação organizacional e das relações públicas se desenvolveram a partir da década de 1980, com o fim do regime militar e estabelecimento da nova constituição e a democracia no país, quando foi exigido que as empresas e demais organizações prestassem maior esclarecimento e transparência à sociedade (KUNSCH, 2001). Para que isso aconteça de forma adequada e favorável às organizações, é indispensável o planejamento de ações cuja finalidade é atingir objetivos já previamente estabelecidos, tendo em vista que “as organizações precisam planejar estrategicamente sua comunicação, para realizar efetivos relacionamentos” (KUSCNH, 2001, p.14).

Legitimar discursos perante os indivíduos que compõe à sociedade é uma atividade que, conseqüentemente, atribui alta carga de responsabilidade social aos relações públicas. Relacionado à responsabilidade social está o conceito de sustentabilidade, cuja construção tem por base a interação que existe entre os âmbitos econômico, social e ambiental. A grande questão acerca dos discursos sobre sustentabilidade apropriados pelas organizações é que eles se limitam a uma articulação discursiva visando a promoção (BALDISSERA, 2013).

Este projeto é produto de uma série de discussões entre a equipe do projeto de extensão UMA - Universidade e Meio Ambiente sobre as questões de inclusão social e econômica na relação universidade-acadêmicos, inspirados por iniciativas mundiais como o Pacto Global e a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto serve ainda como auxílio ao processo de institucionalização das cerimônias de formatura na universidade, que segue em fase de implementação até 2020, além de contemplar os objetivos e princípios da política de comunicação institucional, aprovada tardiamente em abril deste ano e também estar em consonância com o plano de gestão 2018-2021, que busca a integração entre as pró-reitorias a fim de “congregar a atuação de toda a equipe para atingir as metas traçadas, fortalecendo a unidade”, conforme o Reitor Paulo Afonso Burmann.

A realização das cerimônias de colação de grau da Universidade Federal de Santa Maria no centro de convenções terá caráter regular e legítimo somente a partir de estratégias de comunicação institucional integradas que prepararão os indivíduos a essa nova realidade. Além disso, a instituição há de estar consciente que se atribuir aos seus valores o conceito de sustentabilidade e suas bases, será cobrada em

relação a isso. Portanto, um planejamento de ações é indispensável para verificar e garantir que a universidade possa se apropriar deste conceito.

1. CAMPO DE ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Ao setor de comunicação nas organizações, tanto públicas quanto privadas, competem as etapas e processos que compõem o planejamento, execução e avaliação das ações de comunicação. O foco desse setor está nos públicos de interesse e, a partir da definição de metas e objetivos, há o planejamento e execução de ações sinérgicas às visões e valores da organização. Especialmente, os dois últimos são fatores indispensáveis para planejar as ações de comunicação promovidas. Acerca disso, Kunsch (2002, p. 249) discorre que "Identificar quais são a missão, visão e os valores de uma organização [...] constitui uma tarefa muito importante para equacionar a pertinência, ou não, de tais enunciados e se eles estão coerentes com a prática institucional".

Além disso, a autora define, na mesma obra, missão, visão e valores da seguinte maneira: Missão, como norteadora e delimitadora das ações de uma organização e o contexto no qual irá atuar, além de atribuir significação e satisfação aos colaboradores que atuam para com a organização e sua manutenção; Visão, como a prospecção de futuro para a realidade da organização, são as perspectivas de como ela será futuramente; Valores, podendo ser explícitos ou não, são as convicções e os princípios que baseiam a cultura organizacional, dando significados às normas do comportamento da empresa.

Em acordo com Thayer (1976 apud KUNSCH, 1986, p. 69), a comunicação é um elemento vital no processamento das funções administrativas de uma organização e "[...] é a comunicação que ocorre dentro e a comunicação entre ela e seu ambiente que definem e determinam as condições de sua existência e a direção de seu movimento". Para Bueno (2003), com o estabelecimento de um regime democrático no contexto sociocultural brasileiro, na década de 80, a área da comunicação organizacional foi aprimorada de forma que tornou indispensável a articulação de um processo que integra constantemente o relacionamento com os públicos de interesse. Além disso, a comunicação é considerada por ele como um reflexo da cultura organizacional que transmite os valores das organizações, ou seja, as ações de comunicação definidas pelo planejamento estratégico hão de estar sempre pensadas de tal forma que objetivam a visão e reflitam e contemplem os valores da organização.

Entre a finalidade das ações planejadas e executadas pelo profissional de Relações Públicas estão, por exemplo, a construção de uma boa imagem à organização, gestão de crises, prevenindo e lidando com situações de tensão e inesperadas e a gestão de pessoas, a partir da motivação de seus funcionários e demais colaboradores.

Os públicos de interesse de uma organização são definidos conforme o contexto no qual ela está inserida. Geralmente, são compostos por funcionários, clientes, acionistas, concorrentes e todos os outros grupos que exerçam alguma influência direta ou indiretamente a ela. No que diz respeito à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no contexto deste projeto experimental, os públicos de interesse são compostos pelos acadêmicos da instituição, estudantes do ensino fundamental e médio, servidores, docentes, familiares dos acadêmicos e comunidade geral da cidade de Santa Maria e demais cidades próximas.

A consciência construída pelos indivíduos que constituem os públicos de interesse de uma organização estão sujeitos a influência em qualquer situação onde há um processo de comunicação, seja na posição de emissor ou receptor, tendo em vista que os processos de comunicação informal indiretos, definidos por Baldissera (2009, p.119) como “aqueles que se realizam fora do âmbito organizacional e que dizem respeito à organização – algo como a organização falada” permitem a criação de novas perspectivas aos dois lados sobre o assunto em questão, possibilitando novos processos interativos que contribuem ininterruptamente para a construção da consciência individual e independem das ações de comunicação planejadas pela organização.

Na esfera das organizações, cabe à instituição investir e trabalhar a construção da imagem percebida de si pelos indivíduos que compõe seus grupos de interesse, tendo em vista que esses públicos recebem informações a respeito dela por meio das mais variadas fontes, e não somente pelos veículos de comunicação institucional. Há de se observar também que é necessário trabalhar a construção da imagem da organização para cada público de interesse, pois para cada grupo há a relevância de se ressaltar determinados aspectos. A partir disso, os públicos receptores dessas ações irão interagir entre si, possibilitando nesse momento mudanças em hábitos sociais por hora institucionalizados.

Para Kunsch (2002), a comunicação institucional é a validação da imagem, identidade e cultura organizacional, conceitos que serão revisados abaixo. Quando feita de forma adequada, fortalece a marca de forma positiva no que diz respeito à percepção dos públicos de interesse, mas para isso, conforme BARRICHELLO (2008, p.4), “seria coerente que as práticas de Relações Públicas embasassem suas estratégias na compreensão dos universos simbólicos e na articulação de discursos a favor da legitimidade institucional”.

O conceito de imagem organizacional trata das construções mentais dos públicos acerca das experiências que vivenciam, direta e indiretamente, com as organizações. Tavares (1998, p. 66), define o conceito da imagem organizacional como

A categoria mais ampla e abrangente de imagem. É a que os vários públicos têm, em termos gerais, da empresa como um todo. Pode ser conceituada como o resultado líquido das interações de todas as experiências, impressões, crenças, sentimentos e conhecimento que as pessoas possuem da empresa.

Conforme apresentado por Baldissera (2004, p. 123), “[...] as identidades organizacionais contemplam performaticamente – em diferentes níveis, espaços e tempos – os principais traços da multiplicidade de identidades de seus públicos.” Ou seja, identidades organizacionais são como aglomerados de percepções dos públicos de interesse acerca da organização, que as representam a partir de idealizações que consideram os aspectos fundamentais para a estruturação organizacional: missão, visão e valores. Além disso, há de se ressaltar que a identidade organizacional não se limita ao contexto interno das organizações:

A empresa, contudo, precisa preocupar-se com a dimensão interna e externa da sua identidade. A primeira, junto aos empregados atuais e potenciais e a segunda, junto aos seus demais públicos, principalmente clientes atuais e potenciais. O primeiro esforço de construção de uma identidade deve estar orientado para os empregados. O ponto de partida para o impacto no ambiente externo é a realidade interna da empresa. Se ela deseja construir sua imagem externa, primeiro precisa cuidar da realidade interna de seus produtos e serviços. Os empregados deverão sentir orgulho da empresa, devido aos valores, propósitos, sucesso e objetivos dela. Quando a identidade representa uma visão clara do que os empregados aceitam, 5 será vitalizada e guiará a empresa. Assim, para ser forte, uma identidade deverá se assentar nos valores organizacionais. (TAVARES, 1998, p. 74).

Não há apenas uma definição para o termo cultura, tendo em vista que a ele são relacionadas várias significações e definições complementares. Thompson (1995, p. 165), por exemplo, define o estudo dos fenômenos culturais sendo “[...] o estudo das maneiras como expressões significativas de vários tipos são produzidas,

construídas e recebidas por indivíduos situados em um mundo sócio-histórico". Geertz (1983 apud MARCHIORI, 2011, p. 5) complementa esta definição ao salientar que há de se pensar a pluralidade de interpretações de uma mesma realidade. Por pluralidade de interpretações, entendemos a influência que a interconexão dos sentidos mentais que um indivíduo constrói durante a vida exerce no processo de definição da sua percepção acerca da realidade. A cultura organizacional, logo, é a aglutinação dessas realidades no ambiente das organizações, que cruzam com os valores desta, interagem entre si e encontram pontos de equilíbrio que resultam um ambiente agradável de subsistemas socioculturais (BALDISSERA, 2009).

Quando entramos em contato com algo desconhecido ao nosso convívio regular, logo surge o questionamento: "O que é isso?". Por exemplo, quando uma pessoa está caminhando no shopping e passa por uma loja nova de chocolates, a qual nunca viu antes. A primeira reação vai ser o questionamento sobre do que se trata. A partir disso, as construções mentais que ela tem irão auxiliar na construção do conhecimento acerca daquela nova loja. Ela saberá, por exemplo, que se trata de uma loja porque está dentro de um shopping. Ao olhar a vitrine e enxergar barras de chocolate e trufas, logo saberá que se trata de uma loja voltada ao ramo gastronômico.

No entanto, há a possibilidade de que esse processo sofra mais de uma influência. Essa mesma pessoa poderia estar acompanhada de um amigo que já conhecia a loja e, ao se perguntar do que se tratava aquele estabelecimento que até então não conhecia, esse amigo poderia intervir e dizer: "É uma loja de chocolates, mas eu não gostei por determinados motivos". A partir disso, provavelmente a pessoa que não conhecia a loja não teria ou teria menos interesse em conhecer, aumentando as chances de simplesmente passar reto e guardar a construção mental que adquiriu por meio do seu amigo, negativa em relação àquele estabelecimento.

O teor estratégico atribuído às relações públicas gera diversos debates sobre a responsabilidade social da profissão e, atrelado a esse conceito, está a temática da sustentabilidade, cuja discussão causa tensões no contexto das organizações e é questão-chave na construção de imagem positiva e boa reputação às organizações independentemente do setor de atuação. Ao contrário do que compõe o senso comum, a sustentabilidade não diz respeito apenas a preservação do meio ambiente, mas também à qualidade de vida dos seres que compõe o ecossistema e ao impacto financeiro.

A responsabilidade social atribuída às relações públicas surge a partir da influência que essas têm sobre a sociedade. De acordo com Gonçalves (2007, p. 20), se as relações públicas têm poder para influenciar a sociedade, também têm uma enorme responsabilidade para com essa mesma sociedade. No que diz respeito a este projeto experimental, a responsabilidade social das relações públicas está intrínseca ao conceito de acessibilidade, adotado como um dos valores da instituição. Nesse caso, a acessibilidade não deve se limitar apenas a uma articulação discursiva usada para a promoção da instituição, e sim estar incorporada de fato no que diz respeito ao contexto dela. Como exemplo, há o projeto de adequação na infraestrutura do centro de convenções para que, além da inclusão econômica às cerimônias, seja disposta maior acessibilidade no que diz respeito ao acesso físico do centro de convenções.

É interessante observar a relevância do processo ético para possibilitar, de fato, o exercício da responsabilidade social pelo profissional de relações públicas. O processo ético considera que há de se deixar de lado as paixões, propostas por Platão como sendo os valores que constituem a moral particular de cada indivíduo, nesse caso, representado pelo próprio profissional, bem como a moral da organização que ele representa e considerar os valores que compreendem o interesse público, afim de promover o bem estar social entre os indivíduos que compõe a sociedade (GONÇALVES, 2007).

2. UFSM SUSTENTÁVEL

Em abril de 2018, foi aprovada a política de comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, composta por cinco objetivos, dos quais dois são contemplados por este projeto. São eles: buscar legitimidade institucional perante a sociedade; e reconhecer, fomentar e tornar visível o capital intelectual e social da instituição em prol do desenvolvimento da sociedade. Além disso, atende também aos princípios de interesse público, sustentabilidade e acessibilidade.

Atendendo as demandas do tripé que baseia o conceito de sustentabilidade, a Universidade Federal de Santa Maria cria afinidade com iniciativas mundiais que esclarecem e incentivam a adesão de organizações a valores fundamentais ao bem-estar social e ao interesse público.

Em setembro de 2015, líderes mundiais reuniram-se na sede norte americana da ONU, e propuseram um plano de ações com a finalidade de erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que é estruturada por dezessete objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São eles: Erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia acessível e limpa; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação.

Além dessa iniciativa da ONU, há o Pacto Global, uma iniciativa cujo objetivo é mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adesão de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses valores são estruturados na forma dos seguintes princípios: Direitos Humanos, onde as empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente e assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos; Trabalho, onde as empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório, a abolição efetiva do trabalho infantil e eliminar a discriminação no

emprego; Meio Ambiente: as empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais, além de desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental e incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis; Anticorrupção: as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Agências das nações unidas, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e outros parceiros são indispensáveis para construir um mercado global com maior inclusão e igualdade. Além disso, é relevante ressaltar que o pacto global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar políticas e práticas organizacionais, mas sim uma iniciativa voluntária que estabelece e fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

2.1. UMA – Universidade Sustentável

O projeto UMA – Universidade Meio Ambiente: comunicação integrada e sustentabilidade na UFSM se refere a ação multidisciplinar de professores, técnicos e alunos de graduação na elaboração de planejamento estratégico e ações práticas, como social media e organização de eventos.

Enquanto objetivos do projeto, estão a inserção de novas práticas sustentáveis e racionalização do uso de materiais e serviços na Universidade Federal de Santa maria a partir de ações institucionais e desenvolvimento de atividades com docentes e discentes a partir das disciplinas de Assessoria de Relações Públicas I e II, ministradas pela professora Dr^a Carlise Porto Schneider Rudnicki, coordenadora do projeto de extensão e orientadora deste projeto experimental; Produção de Texto em Relações Públicas, em parceria com a professora Dr^a Claudia Bomfá, ambas do curso de Relações Públicas – Comunicação Social. Nestas, os discentes atuam com a ideia de sustentabilidade pelo viés social na comunidade carente da cidade e na própria Universidade.

O projeto UMA – Universidade Meio Ambiente, que visa promover a sustentabilidade na UFSM, voltado ao meio ambiente e à qualidade de vida, pretende aprimorar suas relações com os públicos de interesse, em especial via plataforma digital, buscando design mais agradável e atualizações frequentes. Para isso, há um planejamento estratégico e ações que visam aprimorar a reputação e a credibilidade

do projeto. Através do site, os públicos têm acesso a informações sobre projetos sustentáveis que ocorrem na UFSM, tais como a Coleta Seletiva Solidária, Gestão de Resíduos e Mobilidade Urbana. Entretanto, ainda não há o engajamento necessário, por isso o projeto visa obter avanços significativos em termos de produção de conhecimento científico e subsidiar – com informações relevantes e qualificadas, bem como a sociedade civil e mídia no sentido de melhor conhecer e compreender sua realidade de modo que possam agir para ganhos coletivos, seja no sentido de qualificação de sistemas comunicacionais, realização de críticas fundamentadas e relevantes e proposição de ações de intervenção na comunidade.

2.2. UMA Bike

O UMA Bike foi um dos projetos sustentáveis mais memoráveis da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e consistia em um sistema de mobilidade urbana que explorou o potencial sustentável das 50 bicicletas disponibilizadas em 2017 para a comunidade acadêmica se locomover dentro dos 1.863 hectares que correspondem a área do campus da UFSM em Camobi. O objetivo do projeto era promover uma mudança cultural em direção à sustentabilidade, incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte, buscando melhorar a mobilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que circulam pela universidade diariamente e valorizando o ambiente do campus.

Essas bicicletas foram distribuídas, entretanto, sem um planejamento adequado de infraestrutura e também de manutenção do serviço, resultando no fracasso e desativação do projeto, embora a ideia fosse boa. Aqui, percebe-se a importância de planejar todos os processos que compõem o planejamento, implementação e manutenção de um projeto.

Projetar um sistema de bicicletas dentro da universidade foi parte das propostas de campanha a reitoria do professor e atual reitor Paulo Afonso Burmann. A implementação contemplou o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), Ipê Amarelo, Centro de Tecnologia (CT), Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Educação (CE), Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Colégio Politécnico, Hospital

Veterinário Universitário (HVU), Reitoria, Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) e Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC), com a construção da pista multiuso que percorre cerca de 3,5 quilômetros campus adentro.

Em 2018, à exceção da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC) e do Colégio Politécnico, que eram modelo de adesão ao projeto, as demais unidades não demonstraram boa adesão e não tinham um plano de manutenção para os equipamentos, o que resultou no recolhimento das bicicletas e encerramento do projeto Uma Bike.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) deixou de explorar estratégias comunicacionais a partir de duas unidades exemplares à sustentabilidade (Colégio Politécnico e AGITTEC) para aprimorar a utilização das bicicletas e legitimar o projeto UMA Bike. Nessas unidades, houve a construção de imagem negativa à instituição tendo em vista que o projeto estava institucionalizado e havia estimulado a mobilização e adesão dos acadêmicos e servidores ao projeto. Esses mesmos públicos, em uma possível retomada do projeto, expressarão resistência, que exigirá muito mais esforço por parte da universidade para legitimá-lo.

Para além da questão do meio ambiente, o UMA Bike contemplava as inclusões social e econômica, tendo em vista que foi idealizado e implementado em uma instituição de ensino pública que atende uma grande variedade de contextos sociais e econômicos, possibilitando o acesso gratuito a uma forma de locomoção sustentável.

Além do UMA Bike, que foi encerrado, a Universidade Federal de Santa Maria conta com outros projetos que contemplam a temática da sustentabilidade:

Viva o Campus, que promove a construção de espaços de lazer e cidadania, com a intenção de incentivar a participação cultural e artística, contribuindo para a construção de uma cultura de compreensão e da convivência pacífica, que são essenciais à diminuição da violência e da vulnerabilidade social, além da conscientização sustentável e cuidado com o meio ambiente. Para isso, conta com os recursos humanos, técnicos e físicos da UFSM e de instituições parceiras.

Projeto Zelo, cuja iniciativa partiu do gabinete do Vice-Reitor em 2014, juntamente com colaboradores do Hospital Veterinário Universitário, acadêmicos e

docentes e técnicos administrativos em educação. Atualmente, o Projeto Zelo está institucionalizado e desde 2017 foi repensado como Zelo, um conjunto de ações comunicativas relacionadas aos animais. O objetivo é educar para sensibilizar e conscientizar humanos, de modo a auxiliar animais abandonados exclusivamente no campus da UFSM.

Polifeira, cujo objetivo é minimizar o clima de ansiedade pública que se vive em torno das escolhas alimentares, podendo ser comercializados somente alimentos produzidos pelos próprios agricultores, e é vedada a intermediação. Aos agricultores, representa um espaço apropriado e seguro para a comercialização de suas produções. Além disso, valoriza o mercado e a produção local.

Floresce, que é a floricultura do Colégio Politécnico e tem como objetivo incentivar os alunos a praticar o que é aprendido em sala de aula. Constitui uma etapa muito importante e, até então, inexistente: a do preparo das plantas para a comercialização. A floricultura serve como um laboratório e sua estrutura conta com uma sala de reuniões, na qual os alunos podem atender clientes e apresentar projetos paisagísticos.

Coleta Seletiva Solidária, cujo objetivo demonstrar a responsabilidade socioambiental da UFSM com a comunidade. Esse sistema foi implementado em junho de 2016, através de um acordo firmado entre a Universidade e quatro Associações: Associação de Recicladores Pôr do Sol (ARPS), Associação dos Seleccionadores de Materiais Recicláveis (ASMAR), Noêmia Lazzarini e Associação de Reciclagem Seletivo Esperança (ARSELE). Após a coleta, os resíduos são preparados para a comercialização. Atualmente, cerca de 40 famílias se beneficiam dos resíduos da UFSM e os ganhos financeiros são divididos entre os associados e os custos de manutenção do projeto.

Eficiência Energética, parceria entre a UFSM, a Rio Grande Energia (RGE Sul) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em busca de saídas para a otimização do uso da energia elétrica no campus Camobi.

3. PLANEJAMENTO: INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS COLAÇÕES DE GRAU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

A partir das construções teóricas expostas até aqui, este projeto experimental idealiza um planejamento que aborda adequadamente todos os aspectos para que uma decisão seja implementada adequadamente, sem gerar consequências negativas à imagem da instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS



PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO:
Institucionalização das Cerimônias de Colação de Grau
na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Universidade Federal de Santa Maria
Avenida Roraima, 1000.
Camobi, Santa Maria – RS
97105-900
Telefone: (55) 3220-8000

Período
2019-2025

Eduardo Grassi Fernandes
egrassif@gmail.com
(51) 9 9280-9930

Professora Orientadora
Carlise Porto Schneider Rudnicki
carlise.rudnicki@ufsm.br
(55) 9 9134-8776

Santa Maria, 2018

COLABORADORES

Eduardo Grassi Fernandes

Prof^a Dr^a Carlise Porto Schneider Rudnicki

Pró-reitor de Extensão:

Flavi Ferreira Lisboa Filho

Chefe da Unidade de Comunicação Integrada:

Jaqueline Quincozes da Silva Kegler

Coordenadora do Curso de Relações Públicas:

Elisângela Carlosso Machado Mortari

Coordenadora de Cultura e Eventos:

Vera Lúcia Portinho Vianna

Relações Públicas da Coordenadoria de Cultura e Eventos:

Danusa Frazzon da Cunha

Relações Públicas do Centro de Ciências Sociais e Humanas:

Laura Beatriz Hartmann

Relações Públicas da Unidade de Comunicação Integrada:

Sendi Chiapinotto Spiazzi

Relações Públicas do Centro de Tecnologia:

Ivana Cavalcante Saraiva

3.1. Apresentação

Este documento foi pensado e apresentado na forma de um planejamento de implementação e é produto do projeto experimental apresentado à Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso, do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Para definir os ideais norteadores da estruturação deste plano, foram levados em consideração o Plano de Gestão 2018-2021 e as Políticas de Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), além dos princípios discutidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A estruturação do plano também teve como base o Planejamento de Gestão 2018-2021 da instituição.

Além de propor a integração no trabalho das Pró-reitorias, essencial ao funcionamento da universidade, o plano propõe ações de comunicação que facilitam a implementação do processo de institucionalização das colações de grau na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e estimulam a boa recepção dessa prática por parte dos públicos de interesse, além de questões que precisam indispensavelmente de discussão para que crises de imagem organizacional sejam evitadas à instituição.

3.2. Justificativa

A relevância deste planejamento se dá pela importância de estabelecer processos de comunicação institucional de forma integrada, a fim de possibilitar aos públicos de interesse a construção de imagem positiva à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), corroborando as missões, visão e valores da instituição.

As inclusões social e econômica, previstas tanto no plano de gestão 2018/2021 da Universidade Federal de Santa Maria quanto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), são conceitos que motivaram a idealização deste planejamento e são indispensáveis à instituição, tendo em vista que se trata de uma universidade pública.

Da maneira que são realizadas atualmente, as cerimônias inclusivas de colação de grau da Universidade Federal de Santa Maria são desvalorizadas pela própria instituição, tendo em vista que são simplórias quando comparadas à imagem da instituição e também à estrutura do campus e do próprio centro de convenções, classificado como o maior da região central do estado do Rio Grande do Sul. É inadequado tratar este rito de passagem dessa maneira também devido a expectativa dos acadêmicos pelo momento que a colação de grau representa. A má impressão desses indivíduos se dá pela associação que a universidade fez entre o conceito de formatura inclusiva e as condições simplórias das cerimônias realizadas até agora.

Um planejamento nesses moldes deveria ter sido a primeira etapa de todo o processo, antes mesmo da definição e aprovação da resolução 011/2018, que normatiza as solenidades de colação de grau dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria.

Além disso, por meio de conversas informais com servidores de diversas pró-reitorias da universidade, pôde-se perceber que não há disposição por parte deles e nem um estímulo partindo da administração central para que haja integração no trabalho desses setores, um aspecto indispensável para normatizar uma situação como a deste planejamento na instituição. Uma vantagem deste projeto é que quase todas as ações propostas são cabíveis aos recursos humanos e materiais já existentes na instituição.

3.3. Missão, Visão e Valores da UFSM

Missão:

Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

Visão:

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores:

- Liberdade;
- Democracia;
- Ética;
- Justiça;
- Respeito à identidade e à diversidade;
- Compromisso social;
- Inovação;
- Responsabilidade.

3.4. Objetivos

Geral

- Através de um planejamento estratégico, propor ações para que a UFSM implemente a fim de institucionalizar as cerimônias de colação de grau, cumprindo as normas estabelecidas pelo plano de gestão 2018-2021 e tendendo às leis vigentes que abarcam a acessibilidade.

Específicos

- Adequar a infraestrutura;
- Padronizar as cerimônias;
- Construir valor e imagem positiva ao rito de passagem em questão;
- Propagar a sustentabilidade nos seus diferentes sentidos;
- Estimular e desenvolver o sentimento de pertencimento entre os acadêmicos e a instituição;
- Propor ações de comunicação institucional a fim de divulgar o processo.

3.5. Públicos de Interesse

Os públicos de interesse deste planejamento serão dispostos na tabela abaixo em ordem crescente relativa ao impacto direto dos projetos deste planejamento ao contexto em que os públicos estão situados.

Públicos de Interesse
Acadêmicos da UFSM
Estudantes do Colégio Politécnico
Estudantes do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
Comunidade – Santa Maria
Familiares dos Acadêmicos Formandos

3.6. Projetos

PROJETO	OBJETIVO
Adequação de local e infraestrutura	Aprimorar a acessibilidade no centro de convenções
Padronização das solenidades	Viabilizar a realização de mais de uma colação de grau por dia, sem deixar de lado a estética do evento
Calendário de datas e horários por meio de sorteio	Evitar conflitos, tensão e desordem no processo de datas e horários das colações de grau
Vídeo institucional	Estimular a valorização das colações de grau no centro de convenções e o vínculo entre os acadêmicos e a UFSM
Inclusão do centro de convenções no roteiro da calourada	Possibilitar o contato dos calouros com o espaço do centro de convenções

3.6.1. Adequação de local e infraestrutura

A discussão acerca do processo de institucionalização das colações de grau na Universidade Federal de Santa Maria começaram há bastante tempo, entretanto, há de se dedicar atenção ao fato de que o projeto do prédio do recém inaugurado Centro de Convenções foi feito há mais de uma década, e na época não foram pensadas questões de acessibilidade para o auditório, que contém falhas graves nesse sentido.

Os acessos às plateias baixas, pela entrada principal, são todos por meio de escadarias, sem opções de acesso por rampas, o que impossibilita o acesso de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, como cadeirantes.

Com a institucionalização das colações de grau da instituição, essas cerimônias acontecerão neste prédio, que há de se adaptar para possibilitar equidade no acesso dos convidados, conforme a lei nº 10.098 de 19 de Dezembro de 2000, que prevê a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação. Além disso, para além da plateia, há de se dedicar atenção aos formandos. Segundo o relatório anual de 2017 do Núcleo de Acessibilidade da UFSM, que é vinculado à Coordenadoria de Ações Educacionais e tem por finalidade atender principalmente pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro do Autismo

(TEA) e/ou Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), ingressaram na UFSM 95 acadêmicos com algum tipo de deficiência, conforme a tabela abaixo:

Deficiência	Calouros em 2017
Deficiência Auditiva	15
Deficiência Física	32
Deficiência Intelectual	01
Deficiência Visual	33
Dislexia	06
Não Especificado	01

Há também de se dedicar atenção aos indivíduos com deficiências que não afetam a mobilidade, disponibilizando os serviços de intérpretes de libras e sistema de áudio-descrição, por exemplo.

Em Agosto de 2018, repercutiu na mídia a notícia de que um aluno formando do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS) estava em conflito com a instituição, que oferecia duas opções para que ele participasse da colação de grau junto aos colegas: ser carregado no colo e fazer o mesmo percurso de entrada; entrar pelos fundos do palco. A lei nº 10.098, citada anteriormente, também prevê que uma situação relativa à acessibilidade não pode envolver o constrangimento do indivíduo deficiente.

Para conseguir uma solução à situação, foi organizado um abaixo assinado e formalizada uma denúncia no ministério público contra a universidade, que só então desenvolveu junto ao setor de marcenaria, em cerca de dois meses, uma passarela de acesso ao palco pela lateral do auditório, possibilitando a entrada do formando com os demais colegas.

Essa situação tem extrema relevância para o processo vigente na Universidade Federal de Santa Maria, tendo em vista que por se tratar de uma construção antiga, o auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul também não dispunha de uma estrutura acessível.

Objetivo Geral

- Aprimorar a acessibilidade no centro de convenções;

Objetivos Específicos

- Planejar e disponibilizar uma passarela móvel de acesso ao palco do centro de convenções;
- Dispor o serviço de áudio-descrição para as refeições de grau;
- Dispor o serviço de intérprete de libras para as refeições de grau;
- Mapear outras possibilidades de adaptações ao centro de convenções.

Ações

- Reuniões mensais entre a Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Infraestrutura e Núcleo de Acessibilidade para verificar o andamento das adaptações e discutir novas ideias e possibilidades;
- Fazer um levantamento de professores do Centro de Tecnologia (CT) e do Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) que tenham disposição para auxiliar no projeto da passarela móvel;
- Mapear as turmas que têm alunos deficientes já quando forem divulgadas as listagens de prováveis formandos;
- Encaminhar ao núcleo de acessibilidade a listagem com os prováveis formandos deficientes e as datas das cerimônias, para que o auxílio focado na conclusão do curso seja prestado já desde o início do semestre.

Cronograma

Data	Ação
Janeiro/2019	Mapear professores do CT e CAU
Janeiro/2019	Início das Reuniões mensais entre a PRE, PROINFRA e Núcleo de Acessibilidade.
Fevereiro/2019	Reunião mensal

Março/2019	Mapear as turmas constituídas por alunos com deficiência e enviar listagem ao Núcleo de Acessibilidade.
Março/2019	Iniciar o projeto da passarela móvel.
Março/2019	Reunião mensal
Março/2019	Verificar a disponibilidade de equipamentos para fornecer a tecnologia de áudio-descrição para formandos e convidados.
Abril/2019	Reunião Mensal
Maió/2019	Reunião Mensal
Junho/2019	Reunião Mensal
Julho/2019	Conclusão do projeto da passarela móvel.
Julho/2019	Reunião Mensal
Agosto/2019	Construção da passarela móvel pelo setor de marcenaria.
Agosto/2019	Reunião Mensal
Setembro/2019	Teste/inauguração da passarela móvel.
Setembro/2019	Definir a escala dos intérpretes de libras para a atuação nas cerimônias.
Setembro/2019	Reunião Mensal
Outubro/2019	Reunião Mensal
Novembro/2019	Reunião Mensal
Dezembro/2019	Reunião Mensal + Elaboração de Relatório

3.6.2. Padronização das solenidades

A padronização das refeições de grau realizadas no centro de convenções da Universidade Federal de Santa Maria se faz necessária para que seja possível a realização de mais de uma cerimônia no mesmo dia. Como base, temos a estrutura de uma formatura realizada na Universidade do Vale do Taquari, em agosto de 2017 (figura 1). A diferença, no caso da UFSM, seria a troca do brasão das instituições (figura 2), tendo em vista que o tecido de fundo tem cor nos padrões da UFSM. Atualmente, estão previstas duas cerimônias diárias entre quinta-feira e sábado, uma às 17h e outra às 20h, sendo requisito mínimo 40 e no máximo 120 formandos, podendo juntar cursos de mesmo centro para a mesma cerimônia.

A universidade já realizou algumas cerimônias de formatura no ano de 2018, mas no que diz respeito a decoração, foram muito simplórias, e isso pode gerar resistência por parte dos acadêmicos em aderir ao novo modelo que será institucionalizado, tendo em vista que já é um costume investir grande quantidade de dinheiro para alugar salões na cidade e atribuir muito *glamour* ao momento. A simplicidade com que a instituição está tratando este rito de passagem reflete a desvalorização do momento e da própria universidade.

Devido a manutenção necessária, é vantajoso para a Universidade Federal de Santa Maria que os componentes de infraestrutura e decoração da cerimônia sejam fornecidos por produtoras, estas definidas por meio de contratos de locação, nos moldes que já acontece o fornecimento das vestimentas talares, onde a produtora é responsável por oferecer a quantidade necessária já ajustada ao tamanho dos formandos e autoridades.

Objetivo Geral

- Viabilizar a realização de mais de uma refeição de grau por dia, sem deixar de lado a construção estética.

Objetivos Específicos

- Estabelecer a padronização de decoração;
- Estabelecer contratos de locação e manutenção da infraestrutura;

Ações

- Elaborar edital de licitação para produtoras;
- Elaborar contratos de locação e manutenção da infraestrutura;
- Elaborar um cronograma para organizar o atendimento a todas as turmas de formandos.

Recursos

Recursos Humanos	Recursos Materiais
Servidor para elaborar o contrato de locação e manutenção	Tecido de fundo azul escuro (17m x 9m)
Servidor para elaborar e abrir o processo de licitação para o edital das produtoras	Brasão cromado em prata da UFSM (1,5m x 2,8m)
	Sistema de Iluminação
	Sistema de Sonorização
	Arquibancadas modulares
	Mesa de Autoridades
	Canudos Simbólicos (Diplomas)
	Toalha da mesa de autoridades

Cronograma

Data	Ação
Março/2019	Elaboração dos contratos de locação
Março/2019	Abertura do processo de licitação
Março/2019	Elaborar cronograma teste para organizar o atendimento a todas as turmas de formandos
Julho/2019	Relatório com o andamento dos processos

3.6.3. Transmissão ao vivo das cerimônias

A Universidade Federal de Santa Maria é conhecida por ser exportadora de profissionais, tendo em vista que recebe muitos calouros de outras cidades no interior do Rio Grande do Sul. Com a adesão total ao SISU e a extinção do processo vestibular, indivíduos de todo o país estão cada vez mais competindo por vagas na UFSM e reforçando o conceito de cidade universitária que é atribuído a Santa Maria.

Com essa mudança, é comum que familiares, amigos e conhecidos de formandos não tenham condições de apreciar pessoalmente o momento de conclusão de curso. Tendo em vista que se trata de uma instituição pública que tem entre seus valores o conceito de acessibilidade, que inclui a inclusão econômica, há de se oferecer uma solução a essa situação por meio da transmissão ao vivo das cerimônias de colação de grau.

A Multiweb é um setor da Universidade Federal de Santa Maria que fornece suporte para que os eventos realizados na instituição possam ser transmitidos ao vivo com qualidade, segurança e confiabilidade. Localizada junto ao centro de processamento de dados (CPD) no prédio 48, a Multiweb conta com salas exclusivas de videoconferência, auditório equipado com instrumentos multimídia, sonorização e climatização. Após a solicitação de transmissão do evento, é criado um canal online para transmissão do evento e enviada uma equipe de filmagem na data e hora especificada.

Objetivo Geral

- Adaptar as cerimônias de colação de grau da UFSM ao valor que diz respeito à Inclusão Econômica.

Objetivos Específicos

- Organizar a transmissão ao vivo das cerimônias de colação de grau da UFSM, por meio da Multiweb.

Ações

- Elaborar um memorando assim que o cronograma de datas das cerimônias (projeto 3.6.4) estiver concluído, para garantir a disponibilidade da Multiweb nas datas definidas.

Recursos

Recursos Humanos	Recursos Materiais
Multiweb	Multiweb

Cronograma

Data	Ação
Abril	Elaborar Memorando e encaminhar à Multiweb
Setembro	Elaborar Memorando e encaminhar à Multiweb

3.6.4. Calendário de datas e horários por meio de sorteios

É responsabilidade das comissões de formatura, atualmente, a função de procurar a Pró-reitoria de graduação para definir a data e reservar o espaço do centro de convenções para a realização das cerimônias de colação de grau. Existe, todavia, métodos mais justos e organizados de definir estas datas.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por exemplo, é realizada uma espécie de cerimônia para o sorteio de datas das formaturas, onde estão presentes todos os membros das comissões de formaturas de todos os cursos de graduação que colarão grau naquele semestre.

Este mesmo modelo pode ser adequadamente aplicado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), de modo que atribuiria muita praticidade ao processo, definindo a data de todas as cerimônias de colação de grau em um único momento, evitando tensões, conflitos e possíveis conflitos de datas que podem ocorrer com os formandos marcando em ordem de chegada direto na pró-reitoria, além de todas as burocracias necessárias para a oficialização de reserva do auditório.

Objetivo Geral

- Normatizar o processo de definição de datas das cerimônias de colação de grau na Universidade Federal de Santa Maria.

Objetivos Específicos

- Organizar uma reunião com os membros das comissões de formatura para realizar o sorteio das datas e horários;
- Divulgar à comunidade acadêmica, no início de cada semestre, o calendário de datas e horários das cerimônias de colação de grau.

Ações

- Mapear a quantidade de turmas concluintes;
- Identificar essas turmas em papéis;
- Reservar uma urna para o dia da reunião de sorteio;
- Sortear as datas e documentar em ata;
- Elaborar um arquivo com o calendário de datas e horários;
- Divulgar o calendário à comunidade acadêmica.

Recursos

Recursos Humanos	Recursos Materiais
Servidor da PROGRAD	Urna
	Impressões
	Auditório
	Sistema de Sonorização
	Ata

Cronograma

Data	Ação
Março	Mapear as turmas concluintes
Abril	Reunião de sorteio
Abril	Divulgação do calendário

3.6.5. Vídeo institucional

Por meio de conversas informais, pôde-se perceber um grande número de acadêmicos que estudam nos centros de ensino localizados “antes da ponte” na Universidade Federal de Santa Maria e não conhecem o centro de convenções ou sequer a sua localização. Além de solucionar este problema, um vídeo institucional feito a partir da primeira cerimônia de colação de grau realizada no centro de convenções a partir do modelo expresso neste planejamento também é deveras necessário para atrair as pessoas, gerar pertencimento, orgulho e senso de coletividade. As pessoas não de ser estimuladas para valorizar e esperar por esse momento, como acontece na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Objetivo Geral

- Estimular a valorização das colações de grau realizadas no centro de convenções e o vínculo entre os acadêmicos e a Universidade Federal de Santa Maria.

Objetivo Específico

- Produzir um vídeo institucional a partir da primeira cerimônia de colação de grau realizada no centro de convenções sob a ótica deste planejamento.

Ações

- Entrar em contato com o Estúdio 21;
- Agendar uma visita da equipe do estúdio 21 ao centro de convenções para conhecer o local e pensar o roteiro do vídeo;
- Elaborar o roteiro do vídeo institucional (colaboração entre a coordenadoria de cultura e eventos e o estúdio 21);
- Reservar, junto à equipe do estúdio 21, a data referente à primeira cerimônia de colação de grau nos moldes deste planejamento para a gravação do vídeo;
- Agendar um horário com a equipe do estúdio 21 para a pós-produção do vídeo institucional.

Recursos

Recursos Humanos	Recursos Materiais
Equipe da Coordenadoria de Cultura e Eventos	Estúdio 21
Equipe do Estúdio 21	

Cronograma

Data	Ação
Janeiro/2020	Entrar em contato com o estúdio 21
Janeiro/2020	Agendar uma visita da equipe do estúdio ao centro de convenções
Fevereiro-Março/2020	Elaboração do Roteiro do vídeo
Julho/2020	Gravação do vídeo
Julho/2020	Pós-produção do vídeo

3.6.6. Inclusão do centro de convenções no roteiro da calourada

Por meio de conversas informais, pôde-se perceber um grande número de acadêmicos que estudam nos centros de ensino localizados “antes da ponte” na Universidade Federal de Santa Maria e não conhecem o centro de convenções ou sequer a sua localização. Além de solucionar este problema, incluir o auditório do centro de convenções no roteiro da calourada também é deveras necessário para atrair as pessoas, gerar pertencimento, conhecimento e orgulho por fazer parte desta instituição. As pessoas não devem ser estimuladas para valorizar e esperar por esse momento, como acontece na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Objetivo Geral

- Tornar o espaço e a localização do centro de convenções conhecido aos calouros da universidade.

Objetivos Específicos

- Incluir o prédio do centro de convenções no roteiro da calourada;
- Exibir o vídeo institucional (projeto 3.6.5) aos calouros durante a visita.

Ações

- Entrar em contato com as comissões de recepção de cada curso e orientar a inclusão do prédio do centro de convenções no roteiro de apresentação do campus aos calouros;
- Preparar a tela e o projetor do auditório para o dia da visita;
- Preparar uma fala da direção da coordenação de cultura e eventos aos calouros durante a visita;
- Exibir o vídeo institucional (projeto 3.6.5) aos calouros durante a visita;

Recursos

Recursos Humanos	Recursos Materiais
Servidores da Coordenadoria de Cultura e Eventos	Projetor + Sistema de Sonorização + Tela para projeção

Cronograma

Data	Ação
Março/Agosto	Preparar o espaço para a visita dos calouros
Março/Agosto	Visita dos Calouros ao Centro de Convenções

3.7. Estratégias de divulgação institucional

Para a comunidade acadêmica, a divulgação desse novo molde de realização das cerimônias de colação de grau na Universidade Federal de Santa Maria será feita pela Agência de Notícias e acontecerá principalmente por meio dos perfis da instituição no *twitter*, *facebook* e *instagram*. Além disso, um convite será encaminhado para a imprensa após a conclusão das adaptações do espaço para receber essas cerimônias, para que principalmente os aspectos relacionados à acessibilidade proporcionados neste modelo sejam amplamente divulgados à comunidade local e regional por meio de mídia doada, auxiliando na construção de percepções positivas acerca da universidade.

3.8. Avaliação

A avaliação deste projeto experimental foi realizada a partir de um grupo de discussão, pois este método possibilita “[...] melhor aproveitamento das vantagens que possuem cada uma das outras técnicas de investigação qualitativa” (THORNTON, 2005, p.20). O grupo foi composto por uma servidora formada em Relações Públicas e dois acadêmicos formandos da Universidade Federal de Santa Maria.

Sobre os projetos propostos, as considerações de todos que participaram das discussões afirmaram ser baixo o número de acadêmicos deficientes que ingressam por ano na Universidade Federal de Santa Maria, e associam isso justamente a falta de um projeto nesse sentido. Um dos acadêmicos formandos exaltou a necessidade de pensar que, além de acadêmicos formandos e convidados, podem estar presentes também nessas cerimônias servidores com algum tipo de deficiência. Além disso, um dos acadêmicos não tinha conhecimento prévio da situação exposta sobre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que gerou grande constrangimento à instituição e ao aluno envolvido e todos concordaram sobre a pertinência em trabalhar, na UFSM, soluções para essas situações, atendendo a necessidade não somente de pessoas com deficiência, mas também de indivíduos com incapacidades temporárias. Para isso, foi apresentado pela servidora como exemplo a situação de um formando que quebra um pé dias antes da cerimônia de colação de grau. Foi destacado também, pela servidora, que a instituição tem autonomia e condições para no início de cada semestre já ter uma lista de prováveis formandos com alguma deficiência e desde então já oferecer o suporte necessário.

O projeto que trata da transmissão ao vivo das cerimônias por meio da tecnologia oferecida pela Multiweb foi muito bem visto pelos indivíduos que participaram das discussões, e os dois formandos expressaram ser uma modalidade de transmissão extremamente útil e que se adequaria às suas necessidades.

Outro projeto muito bem visto e avaliado tanto pelos acadêmicos quanto pela servidora foi o sistema de sorteio de datas e horários para as cerimônias, tendo em vista que se trata de uma simples organização que dispensará grande parte da burocracia e conflitos que acontecem no modelo atual para a definição de datas. Um dos formandos sugeriu a possibilidade de organizar um calendário geral da UFSM para entrega de documentos e etc, com datas unificadas, resultando em mais organização. Além disso, foi destacada pelos acadêmicos a necessidade de já informar no calendário acadêmico da universidade a data da cerimônia para o sorteio de datas e horários, afim de possibilitar uma divulgação mais eficiente que chegue aos públicos de interesse por meio do mesmo material.

Não houve um projeto avaliado negativamente pelos participantes do grupo de discussão. Todos eles expressaram satisfação com a conexão que há entre um projeto e outro, além do fato de que as ações propostas são uma organização deveras necessária para a UFSM, tendo em vista que alguns destes processos já acontecem de forma desorganizada, gerando conflitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este planejamento foi elaborado com a finalidade de ser executado a partir de 2019 no contexto do campus camobi da Universidade Federal De Santa Maria (UFSM). Os resultados das ações propostas serão perceptíveis em um período de aproximadamente 3 anos após a implementação, tendo em vista que após esse tempo serão maioria na instituição os acadêmicos que ingressaram já neste novo modelo de conclusão. Por meio destas ações será possibilitado que ocorram processos de mudança e aprimoramento na comunicação interna e também na cultura organizacional da instituição.

Proposto como trabalho de conclusão de curso, este projeto foi pensado como um retorno à instituição que me abrigou pelos últimos quatro anos durante o período da graduação e possibilitou a construção de conhecimentos e experiências práticas extremamente úteis a vida profissional que será desenvolvida agora. Além de contribuir à Comunicação Institucional da Universidade Federal de Santa Maria, este plano promove a acessibilidade e a ocupação mais justa do espaço público que ela representa, tão ameaçado pelo contexto político atual do Brasil.

REFERÊNCIAS

BALDISSERA, R.. **Comunicação Organizacional: O Treinamento de Recursos Humanos como Rito de Passagem**. 01. ed. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2000. v. 01. 114p.

BALDISSERA, Rudimar. **Comunicação Organizacional na perspectiva da complexidade**. *Organicom (USP)*, v. 10-11, p. 115-120, 2009.

BALDISSERA, Rudimar. **Comunicação, organizações e comunidade: disputas e interdependências no (re)tecer as culturas**. In: III Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas, 2009, São Paulo. Abrapcorp 2009. São Paulo: Abrapcorp, 2009.

BALDISSERA, Rudimar. **Da responsabilidade social à sustentabilidade: comunicação, cultura e imaginários**. In: Luiz Alberto de Farias. (Org.). *Relações Públicas: técnicas, conceitos e instrumentos*. São Paulo: Summus, 2011, v. , p. 179-195.

BALDISSERA, Rudimar; KAUFMANN, C. . **Comunicação organizacional e sustentabilidade: sobre o modelo instituído no âmbito da organização comunicada**. *Organicom (USP)*, v. 10, p. 59-70, 2013.

BALDISSERA, Rudimar. **Imagem-conceito: Anterior à comunicação, um lugar de significação**. Tese (Doutorado em Relações Públicas) - Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 298. 2004.

BÊNIA, Luciana Maria Dolz. **Os megaeventos esportivos e as oportunidades de relações públicas**. 2011. 80 p. Monografia. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul. 2011.

BERGER, P. L. & LUCKMAN, T. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis: Vozes, 1980.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: Teoria e pesquisa**. São Paulo: Monole, 2003.

DANTAS, J. G. D.; RODRIGUES, G. **História das Relações Públicas nos Estados Unidos da América: dos primeiros expoentes ao governo Roosevelt**. In: Encontro Nordeste de História da Mídia, 2016, Maceió. Anais do Encontro Nordeste de História da Mídia. Maceió: Alcar, 2016. v. 1. p. 1-12.

FRANÇA, Fábio. **A releitura dos conceitos de público pela conceituação lógica**. In: KUNSCH, M. M. Krohling (org) *Relações Públicas: histórias, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas*. São Paulo: Saraiva, 2009.

FRANCA, V. R. V.. **Paradigmas da comunicação: conhecer o quê?** *Ciberlegenda*, Niterói, UFF, v. 5, 2001.

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura Organizacional: Identidade, Sedução e Carisma?** 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

GALINDO, D. S. **A comunicação integrada de marketing e o seu caráter multidisciplinar.** In: Margarida M. Krohling Kunsh. (Org.). Comunicação organizacional - histórico, fundamentos e processos. São Paulo: Saraiva, 2009.

GONÇALVES, Gisela Marques P. **Ética das relações públicas.** A falta de responsabilidade social nos Códigos Éticos de Relações Públicas. IX Congresso da International Association for Media and Communication Research. Paris, 2007.

Implantação do Plano de Gestão 2017-2021 busca integração entre pró-reitorias. Disponível em <<https://www.ufsm.br/2018/09/14/implantacao-do-plano-de-gestao-2017-2021-busca-integracao-entre-pro-reitorias/>>. Acesso em 10 Set. 2018.

KEGLER, Jaqueline. **Institucionalização e Legitimação:** pressupostos para a perspectiva da Cultura em Relações Públicas e Comunicação Organizacional. In: Anais do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, Intercom Sul, 2010.

KUNSCH, M. M. K.. **História das relações públicas no Brasil:** retrospectiva e aspectos relevantes. Idade Mídia, São Paulo, v. 01, p. 120-125, 2002.

KUNSCH, M. M. K.. **Relações públicas e modernidade:** novos paradigmas na comunicação organizacional. 4. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial, 2006.

KUNSCH, Margarida M.K.; **Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada.** São Paulo: Summus, 2002.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Obtendo resultados com relações públicas.** São Paulo: Pioneira, 2001.

MARCHIORI, M.; VILAÇA, W. P. T. **Cultura Organizacional e Comunicação nas Organizações Contemporâneas:** Temas Imbricados ou Desarticulados? In: V Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas, 2011, São Paulo. Anais. São Paulo: Abrapcorp, 2011. p. 1-19.

MUNAKATA DA SILVA, Sandro Takeshi. **Teorias da Comunicação nos estudos das relações públicas.** Porto Alegre: EDIPUC, 2011. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/teoriasdacomunicacao.pdf>

Pacto Global - Rede Brasil. Disponível em: <<http://www.pactoglobal.org.br/o-que-e/>>. Acesso em: 20 Jul. 2018.

Política de Comunicação da UFSM. Disponível em: <<http://site.ufsm.br/arquivos/uploaded/uploads/320a27dd-2264-4104-92ef-501c34734b9d.pdf>>. Acesso em 10 Set. 2018.

SCHEID, Daiane; QUADROS, T. **Relações Públicas e ditadura militar:** implicações e impressões.. Cadernos de Comunicação (UFSM), v. 18, p. 302-319, 2014.

TAVARES, Mauro Calixta. **A Força da Marca: como construir e manter marcas fortes.** São Paulo: Harbra, 1998.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna.** Petrópolis: Vozes, 1995.

THORNTON, Ricardo. **Grupos de Discussão. Grupos Focais.** Santa Maria, FACOS-UFSM, 2005.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação Empresarial e Comunicação Institucional**. 1. ed. São Paulo: Summus, 1986.

UMA – Universidade Meio Ambiente (2018). Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/uma/>>. Acesso em 26 Jul. 2018.

ZELO (2018). Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/zelo/index.html>>. Acesso em 26 Jul. 2018.

APENDICES



Figura 1

Fonte: <https://www.univates.br/noticia/21067-solenidades-de-colacao-de-grau-sao-transmitidas-ao-vivo>



Figura 2

Resumo dos projetos, utilizados como material de apoio durante os grupos de discussão:

PROJETO I – Adequação de Local e Infraestrutura

O projeto do prédio do recém-inaugurado Centro de Convenções foi feito há mais de uma década, e na época não foram pensadas questões de acessibilidade para o auditório, que contém falhas graves nesse sentido.

Os acessos às plateias baixas, pela entrada principal, são todos por meio de escadarias, sem opções de acesso por rampas, o que impossibilita o acesso de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, como cadeirantes.

Com a institucionalização das refeições de grau da instituição, essas cerimônias acontecerão neste prédio, que há de se adaptar para possibilitar equidade no acesso dos convidados, conforme a lei nº 10.098 de 19 de Dezembro de 2000. Além disso, para além da plateia, há de se dedicar atenção aos formandos. Segundo o relatório anual de 2017 do Núcleo de Acessibilidade da UFSM, que é vinculado à Coordenadoria de Ações Educacionais e tem por finalidade atender principalmente pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e/ou Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), ingressaram na UFSM 95 acadêmicos com algum tipo de deficiência.

Há também de se dedicar atenção aos indivíduos com deficiências que não afetam a mobilidade, disponibilizando os serviços de intérpretes de libras e sistema de áudio-descrição, por exemplo.

Em Agosto de 2018, repercutiu na mídia a notícia de que um aluno formando do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS) estava em conflito com a instituição, que oferecia duas opções para que ele participasse da colação de grau junto aos colegas: ser carregado no colo e fazer o mesmo percurso de entrada; entrar pelos fundos do palco. A lei nº 10.098, citada anteriormente, também prevê que uma situação relativa à acessibilidade não pode envolver o constrangimento do indivíduo deficiente.

Essa situação tem extrema relevância para o processo vigente na Universidade Federal de Santa Maria, tendo em vista que por se tratar de uma construção antiga, o auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul também não dispunha de uma estrutura acessível.

Objetivo Geral

- Aprimorar a acessibilidade no centro de convenções;

Objetivos Específicos

- Planejar e disponibilizar uma passarela móvel de acesso ao palco do centro de convenções;
- Dispor o serviço de áudio-descrição para as refeições de grau;
- Dispor o serviço de intérprete de libras para as refeições de grau;
- Mapear outras possibilidades de adaptações ao centro de convenções.

Ações

- Reuniões mensais entre a Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Infraestrutura e Núcleo de Acessibilidade para verificar o andamento das adaptações e discutir novas ideias e possibilidades;
- Fazer um levantamento de professores do Centro de Tecnologia (CT) e do Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) que tenham disposição para auxiliar no projeto da passarela móvel;
- Mapear as turmas que têm alunos deficientes já quando forem divulgadas as listagens de prováveis formandos;
- Encaminhar ao núcleo de acessibilidade a listagem com os prováveis formandos deficientes e as datas das cerimônias, para que o auxílio focado na conclusão do curso seja prestado já desde o início do semestre.

PROJETO II – Padronização das Solenidades

A padronização das refeições de grau realizadas no centro de convenções da Universidade Federal de Santa Maria se faz necessária para que seja possível a realização de mais de uma cerimônia no mesmo dia. Como base, temos a estrutura de uma formatura realizada na Universidade do Vale do Taquari, em agosto de 2017 (figura 1). A diferença, no caso da UFSM, seria a troca do brasão das instituições (figura 2), tendo em vista que o tecido de fundo tem cor nos padrões da UFSM. Atualmente, estão previstas duas cerimônias diárias entre quinta-feira e sábado, uma às 17h e outra às 20h, sendo requisito mínimo 40 e no máximo 120 formandos, podendo juntar cursos de mesmo centro para a mesma cerimônia.

A universidade já realizou algumas cerimônias de formatura no ano de 2018, mas no que diz respeito a decoração, foram muito simplórias, e isso pode gerar resistência por parte dos acadêmicos em aderir ao novo modelo que será institucionalizado, tendo em vista que já é um costume investir grande quantidade de dinheiro para alugar salões na cidade e atribuir muito *glamour* ao momento. A simplicidade com que a instituição está tratando este rito de passagem reflete a desvalorização do momento e da própria universidade.

Devido a manutenção necessária, é vantajoso para a Universidade Federal de Santa Maria que os componentes de infraestrutura e decoração da cerimônia sejam fornecidos por produtoras, estas definidas por meio de contratos de locação, nos moldes que já acontece o fornecimento das vestimentas talares, onde a produtora é responsável por oferecer a quantidade necessária já ajustada ao tamanho dos formandos e autoridades.

Objetivo Geral

- Viabilizar a realização de mais de uma refeição de grau por dia, sem deixar de lado a construção estética.

Objetivos Específicos

- Estabelecer a padronização de decoração;
- Estabelecer contratos de locação e manutenção da infraestrutura;

Ações

- Elaborar edital de licitação para produtoras;
- Elaborar contratos de locação e manutenção da infraestrutura;
- Elaborar um cronograma para organizar o atendimento a todas as turmas de formandos.

PROJETO III – Transmissão ao vivo das Cerimônias

A Universidade Federal de Santa Maria é conhecida por ser exportadora de profissionais, tendo em vista que recebe muitos calouros de outras cidades no interior do Rio Grande do Sul. Com a adesão total ao SISU e a extinção do processo vestibular, indivíduos de todo o país estão cada vez mais competindo por vagas na UFSM e reforçando o conceito de cidade universitária que é atribuído a Santa Maria.

Com essa mudança, é comum que familiares, amigos e conhecidos de formandos não tenham condições de apreciar pessoalmente o momento de conclusão de curso. Tendo em vista que se trata de uma instituição pública que tem entre seus valores o conceito de acessibilidade, que inclui a inclusão econômica, há de se oferecer uma solução a essa situação por meio da transmissão ao vivo das cerimônias de colação de grau.

A Multiweb é um setor da Universidade Federal de Santa Maria que fornece suporte para que os eventos realizados na instituição possam ser transmitidos ao vivo com qualidade, segurança e confiabilidade. Localizada junto ao centro de processamento de dados (CPD) no prédio 48, a Multiweb conta com salas exclusivas de videoconferência, auditório equipado com instrumentos multimídia, sonorização e climatização. Após a solicitação de transmissão do evento, é criado um canal online para transmissão do evento e enviada uma equipe de filmagem na data e hora especificada.

Objetivo Geral

- Adaptar as cerimônias de colação de grau da UFSM ao valor que diz respeito à Inclusão Econômica.

Objetivos Específicos

- Organizar a transmissão ao vivo das cerimônias de colação de grau da UFSM, por meio da Multiweb.

Ações

- Elaborar um memorando assim que o cronograma de datas das cerimônias (projeto 3.6.4) estiver concluído, para garantir a disponibilidade da Multiweb nas datas definidas.

PROJETO IV – Calendário de datas e horários por meio de sorteios

É responsabilidade das comissões de formatura, atualmente, a função de procurar a Pró-reitoria de graduação para definir a data e reservar o espaço do centro de convenções para a realização das cerimônias de colação de grau. Existe, todavia, métodos mais justos e organizados de definir estas datas.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por exemplo, é realizada uma espécie de cerimônia para o sorteio de datas das formaturas, onde estão presentes todos os membros das comissões de formaturas de todos os cursos de graduação que colarão grau naquele semestre.

Este mesmo modelo pode ser adequadamente aplicado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), de modo que atribuiria muita praticidade ao processo, definindo a data de todas as cerimônias de colação de grau em um único momento, evitando tensões, conflitos e possíveis conflitos de datas que podem ocorrer com os formandos marcando em ordem de chegada direto na pró-reitoria, além de todas as burocracias necessárias para a oficialização de reserva do auditório.

Objetivo Geral

- Normatizar o processo de definição de datas das cerimônias de colação de grau na Universidade Federal de Santa Maria.

Objetivos Específicos

- Organizar uma reunião com os membros das comissões de formatura para realizar o sorteio das datas e horários;
- Divulgar à comunidade acadêmica, no início de cada semestre, o calendário de datas e horários das cerimônias de colação de grau.

Ações

- Mapear a quantidade de turmas concluintes;
- Identificar essas turmas em papéis;
- Reservar uma urna para o dia da reunião de sorteio;
- Sortear as datas e documentar em ata;
- Elaborar um arquivo com o calendário de datas e horários;
- Divulgar o calendário à comunidade acadêmica.

PROJETO V – Vídeo Institucional

Por meio de conversas informais, pôde-se perceber um grande número de acadêmicos que estudam nos centros de ensino localizados “antes da ponte” na Universidade Federal de Santa Maria e não conhecem o centro de convenções ou sequer a sua localização. Além de solucionar este problema, um vídeo institucional feito a partir da primeira cerimônia de colação de grau realizada no centro de convenções a partir do modelo expresso neste planejamento também é deveras necessário para atrair as pessoas, gerar pertencimento, orgulho e senso de coletividade. As pessoas não de ser estimuladas para valorizar e esperar por esse momento, como acontece na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Objetivo Geral

- Estimular a valorização das colações de grau realizadas no centro de convenções e o vínculo entre os acadêmicos e a Universidade Federal de Santa Maria.

Objetivo Específico

- Produzir um vídeo institucional a partir da primeira cerimônia de colação de grau realizada no centro de convenções sob a ótica deste planejamento.

Ações

- Entrar em contato com o Estúdio 21;
- Agendar uma visita da equipe do estúdio 21 ao centro de convenções para conhecer o local e pensar o roteiro do vídeo;
- Elaborar o roteiro do vídeo institucional (colaboração entre a coordenadoria de cultura e eventos e o estúdio 21);
- Reservar, junto à equipe do estúdio 21, a data referente à primeira cerimônia de colação de grau nos moldes deste planejamento para a gravação do vídeo;
- Agendar um horário com a equipe do estúdio 21 para a pós-produção do vídeo institucional.

PROJETO VI – Inclusão do Centro de Convenções no roteiro da Calourada

Por meio de conversas informais, pôde-se perceber um grande número de acadêmicos que estudam nos centros de ensino localizados “antes da ponte” na Universidade Federal de Santa Maria e não conhecem o centro de convenções ou sequer a sua localização. Além de solucionar este problema, incluir o auditório do centro de convenções no roteiro da calourada também é deveras necessário para atrair as pessoas, gerar pertencimento, conhecimento e orgulho por fazer parte desta instituição. As pessoas não devem ser estimuladas para valorizar e esperar por esse momento, como acontece na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Objetivo Geral

- Tornar o espaço e a localização do centro de convenções conhecido aos calouros da universidade.

Objetivos Específicos

- Incluir o prédio do centro de convenções no roteiro da calourada;
- Exibir o vídeo institucional (projeto 3.6.5) aos calouros durante a visita.

Ações

- Entrar em contato com as comissões de recepção de cada curso e orientar a inclusão do prédio do centro de convenções no roteiro de apresentação do campus aos calouros;
- Preparar a tela e o projetor do auditório para o dia da visita;
- Preparar uma fala da direção da coordenação de cultura e eventos aos calouros durante a visita;
- Exibir o vídeo institucional (projeto 3.6.5) aos calouros durante a visita;